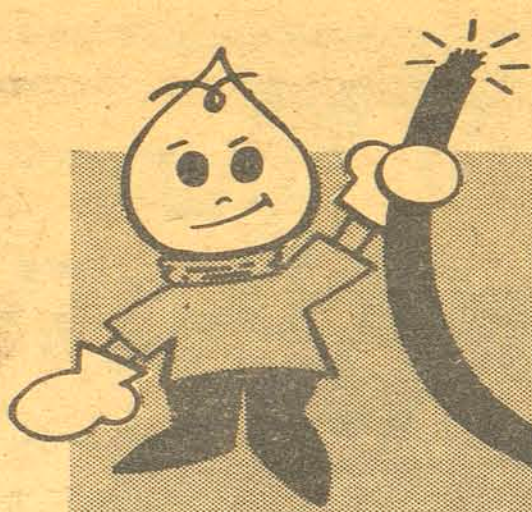




Tubarão parou pela URP

Os empregados da ELETROSUL de Tubarão (Usina Jorge Lacerda) resolveram parar até que a Empresa pague o seu direito que já foi reconhecido pela Justiça.

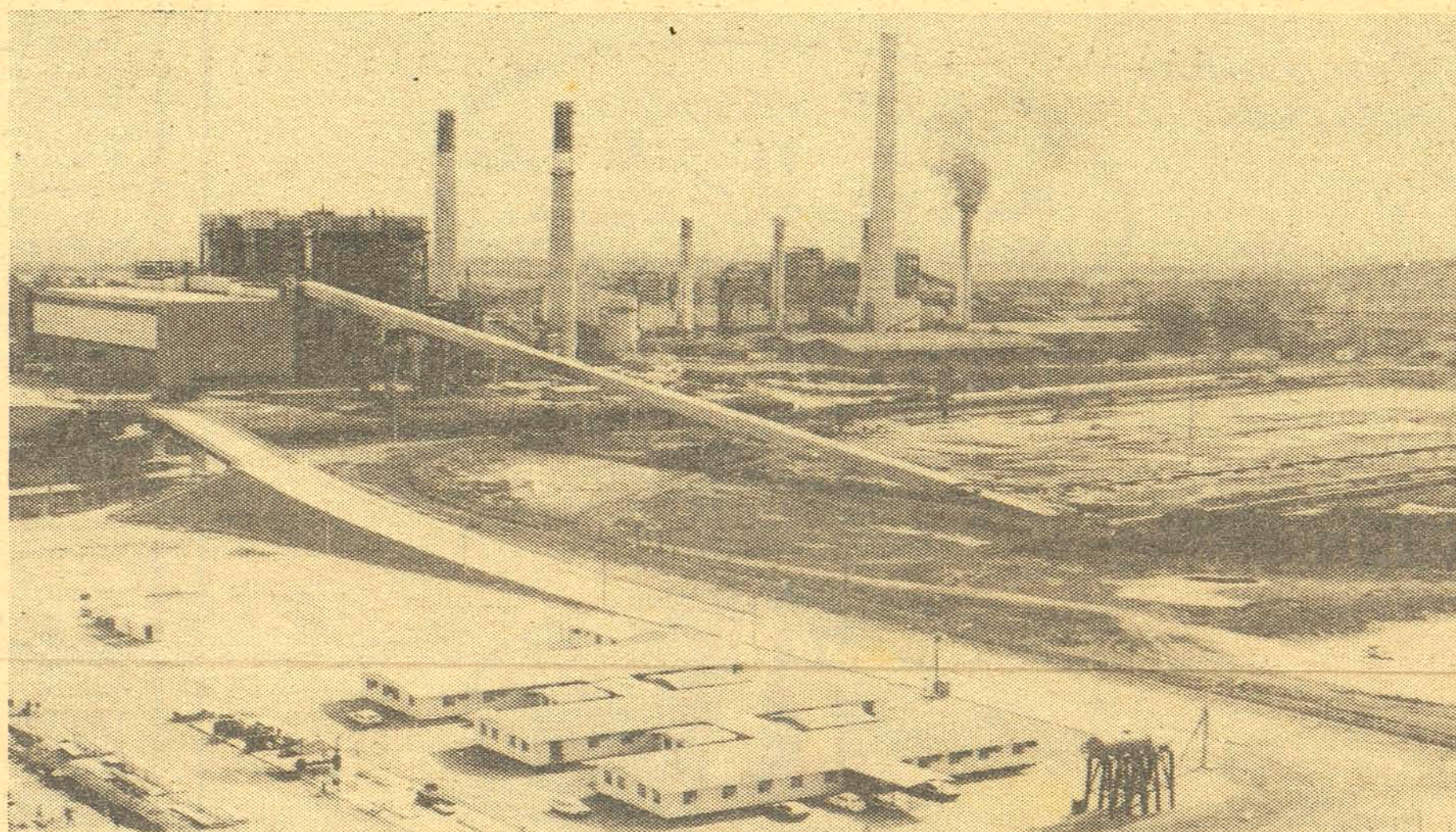
Em uma assembléia que reuniu cerca de 400 dos 600 empregados da ELETROSUL de Tubarão, na noite de segunda-feira, foi definida a paralisação por tempo indeterminado até que a Empresa pague as URPs de abril e maio àqueles empregados. No dia 22 (sexta-feira) a Junta de Conciliação e Julgamento de Tubarão julgou favoravelmente aos empregados a Ação Principal que reivindicava o pagamento do direito.

A Empresa tem oito dias para recorrer da sentença, mas os empregados não suportam o arrocho a que foram submetidos (mais de 50% em dois meses). A decisão pela greve teve apenas um voto contrário na assembléia.

A GREVE

A greve iniciou na manhã de ontem (terça, 26) com a paralisação dos setores administrativo, mecânico, transporte e almoxarifado. A Operação deu um prazo de 24 horas para iniciar a paralisação propriamente dita, mas desde o início do movimento ninguém assina o ponto.

Se a operação da Usina Jorge Lacerda paralisar,



Usina pode parar e comprometer abastecimento

praticamente todo o Estado terá seu abastecimento de energia comprometido, situação que se deve exclusivamente à intransigência da Empresa. Antes da assembléia o Sindicato de Tubarão esteve em contato com

representantes da ELETROSUL, mas não obteve nenhuma resposta concreta.

SOLIDARIEDADE

Este movimento, embora trate de uma questão específica dos trabalhadores de

Tubarão, deve mobilizar ativa e solidariamente todos os eletricitários do Estado. Uma vitória em Tubarão significaria uma conquista já com vistas às campanhas salariais que começam a se desenvolver.

CUT realiza Congresso Regional

Dá para sentir no ar que uma bomba está para cair bem em cima da cabeça do trabalhador. Afinal o golpe da URP acabou não dando muito certo e com muita luta a maioria dos empregados das estatais conquistaram as URPs congeladas nos meses de abril e maio. Justamente para estarem preparados para as próximas manobra do governo, que sindicalistas de toda Grande Florianópolis vão estar reunidos no 2º Congresso Regional da CUT. O Congresso vai ser realizado no auditório do CRC (Conselho Regional de Contabilidade), no edifício Dias Velho, nos dias 26 e 27 de agosto.

Estarão em pauta os seguintes temas: avaliação da CUT, concepção e práticas sindicais, organização e estatutos e eleição da nova diretoria. Para escolher os 120 delegados que participarão do 2º Congresso da CUT pelos eletricitários de Florianópolis, será realizada dia 2 de agosto uma Assembléia Geral no CRC às 18h. Na mesma ocasião serão conhecidos os delegados do Congresso Nacional, que em setembro vai reunir aproximadamente 8.500 participantes em Belo Horizonte.



Torcida em campo, ganhamos o jogo!

Delman Sérgio Ferreira
Diretor do Sind. Eletricitários Fpolis

"Brasileiras e Brasileiros!, estamos aqui para anunciar medidas drásticas de combate à inflação".

Nenhum de nós vai ficar surpreso quando, nos próximos dias, mais uma vez, ouvirmos esta sentença — que soa como sentença de morte! Nem ficaremos surpresos quando ficar confirmado que as "medidas drásticas" atingem apenas aos salários.

Também não serão novidades, os apelos aos "sentimentos de brasilidade, patriotismo, civilidade, ao senso de dever, ao espírito cristão das brasileiras e dos brasileiros, neste momento difícil que atravessamos".

Juntar-se-ão, também, as ameaças "veladas" de "volta ao regime de força, pois os militares estão preocupados", de descontrole da sociedade, à segurança de nossas famílias, etc...

Apesar de não constituir surpresa, esta nova investida traz alguns novos ingredientes preocupantes:

1. Inflação acima dos 20% ao mês: estamos extremamente preocupados com os rumos da economia e queremos um combate à inflação. Porém, com certeza, Mailson e Cia, vão se aproveitar deste sentimento nacional pra fazer passar seu projeto de privatização e mais arrocho salarial.

2. Sindicalismo de Resultados: este novo ataque vem legitimado pelos "sindicalistas" Antônio Rogério Magri, Luiz Antônio Medeiros e Joaquim dos Santos Andrade. Contando com o apoio destes elementos, Sarney vai tentar convencer a todos que as novas medidas são fruto do entendimento entre trabalhadores e empresários.

Vamos rever um velho filme: muitas vozes vão se levantar em defesa dos salários e de nossos interesses e serão taxadas de radicais a serviços do caos ou outros adjetivos.

Caberá a cada um dos companheiros escolher em quem acreditar. Pode-se acreditar nas mentiras divulgadas semanalmente ao pé do rádio, ou todos os dias "jornal nacionalmente", e ficar esperando que uma vida de moralização se espraie sobre o Brasil. Ou podem-se deixar de lado as velhas desculpas, arregaçar as mangas e assumir a condição de assalariado, explorado que tem que lutar ferrenhamente para impedir todos os assaltos.

O que está ocorrendo é uma ação combinada, muito bem planejada e que vem acabar de vez com as ilusões dos que ainda se consideram privilegiados.

É como um jogo de futebol: são só dois times, não existe posição neutra, quem não está no nosso time, está contra nós.

Mais uma vez, a defesa de nossos interesses exige disposição de luta de cada um.

Precisamos que a torcida entre em campo.

Estamos jogando na casa deles, a bola, os bandeirinhas, os "macários", o gandula, o garoto do placar, o JUIZ, tudo é deles.

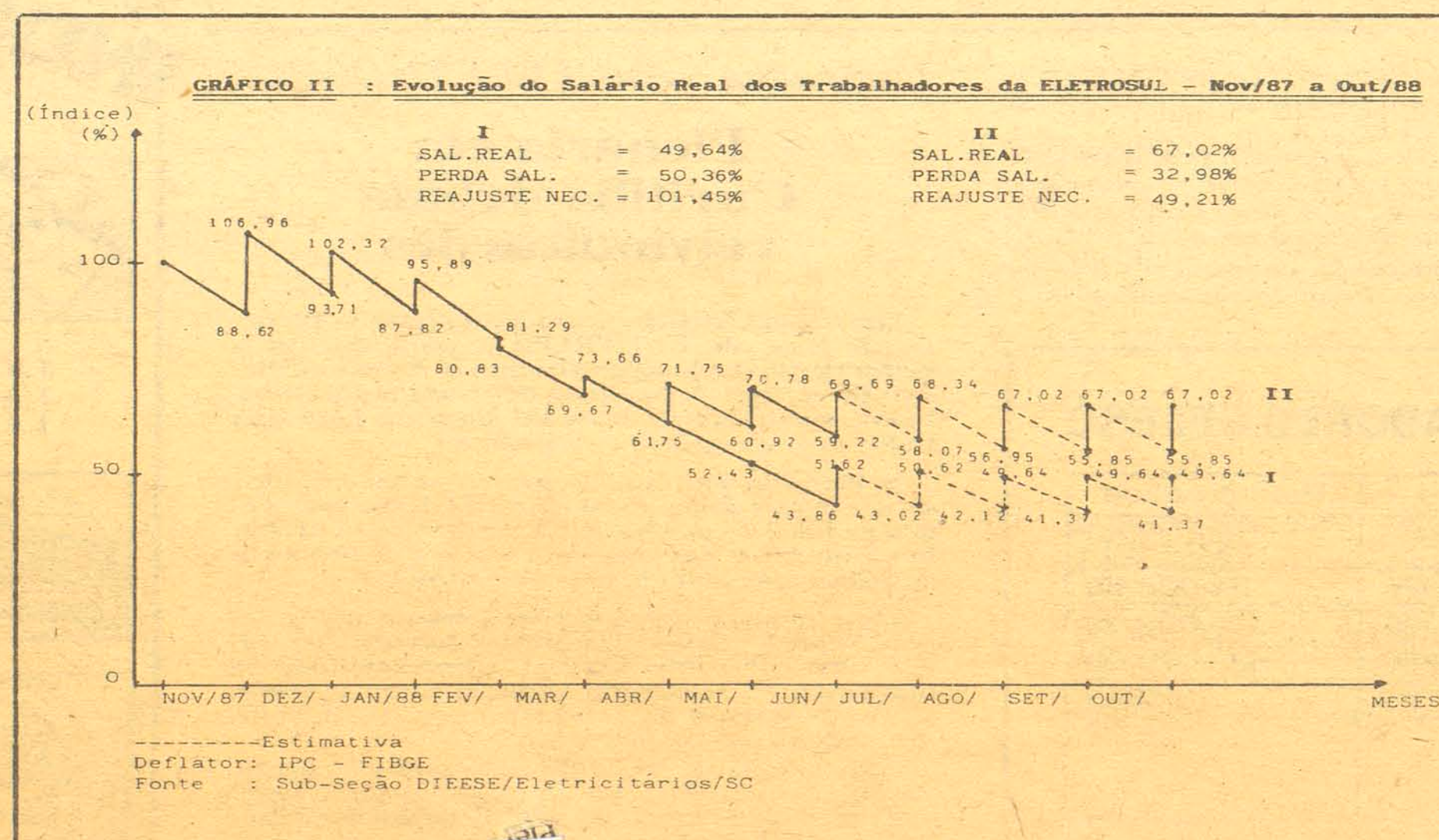
Nossa única arma é a torcida mobilizada, pronta para entrar em campo.

Calculada a perda salarial na ELETROSUL

O reajuste necessário para repor as perdas salariais desde novembro passado aos empregados da ELETROSUL é de 101,45%. Para quem já recebeu a URP de abril e maio o reajuste necessário é de 49,21%. Estes números foram calculados pela Subseção do DIEESE dos Eletricitários de Santa Catarina e vão compor a pauta de reivindicações da Campanha Salarial a título de IPC integral.

Vale lembrar que estes números recompõe apenas a defasagem ocorrida em um ano. Não são computadas, por exemplo, as perdas acumuladas com o Plano Cruzado e com o Plano Bresser (26,06%).

Na pauta de reivindicações além do IPC integral constará a produtividade, realinhamento salarial, antecipação salarial e triênio de 6%.



Justiça reconhece vínculo de 53 contratados da CELESC

O Tribunal Regional do Trabalho reconheceu que 53 empregados da CELESC são mesmo empregados da Empresa, caracterizando o vínculo empregatício destes. Não cabe nenhum recurso a esta sentença e a Junta de Conciliação e Julgamento vai analisar a situação de cada empregado para que haja os devidos ajustes salariais, incorporação de direitos e pagamento de atrasados.

O Sindicato está encaminhando outras cinco ações no mesmo sentido, que

tendem a ter o mesmo desfecho. A sentença foi baseada na Súmula 256 do Tribunal Superior do Trabalho, como já aconteceu com cerca de 120 contratados da CODESC, que também tiveram seu vínculo empregatício reconhecido.

LUTA CONJUNTA

A locação de mão-de-obra através de empreiteiras não é um problema só da CELESC. A ELETROSUL, o BESC, a CODESC e outras empresas têm o mesmo problema. As vitórias já obtidas

devem ser um exemplo e um chamado para que os contratados pleiteiem o reconhecimento de seu vínculo na Justiça.

Com a intenção de levar conjuntamente esta luta, foi realizada ontem uma assembléia conjunta de contratados eletricitários e bancários para debater e encaminhar esta questão.

O fim da locação de mão-de-obra de terceiros é, também, um aspecto importante da luta contra a privatização das estatais.

Eletricitários da Bahia realizam congresso

Os eletricitários da Bahia realizaram entre 15 e 17 de julho, em Salvador, um Congresso que reuniu 199 delegados de base para fazer uma avaliação do sindicato, discutir a situação do Movimento Sindical no Brasil e encaminhar as campanhas salariais da CHESF e COELBA.

Entre as principais resoluções figura a deflagração de uma campanha contra a contratação de mão-de-obra de terceiros e imediata absorção dos contratados pelas empresas. O Congresso também resolveu desfiliar o sindicato da Federação Nacional dos Urbanitários e manter a filiação à CUT, uma vez que este sindicato foi um dos primeiros

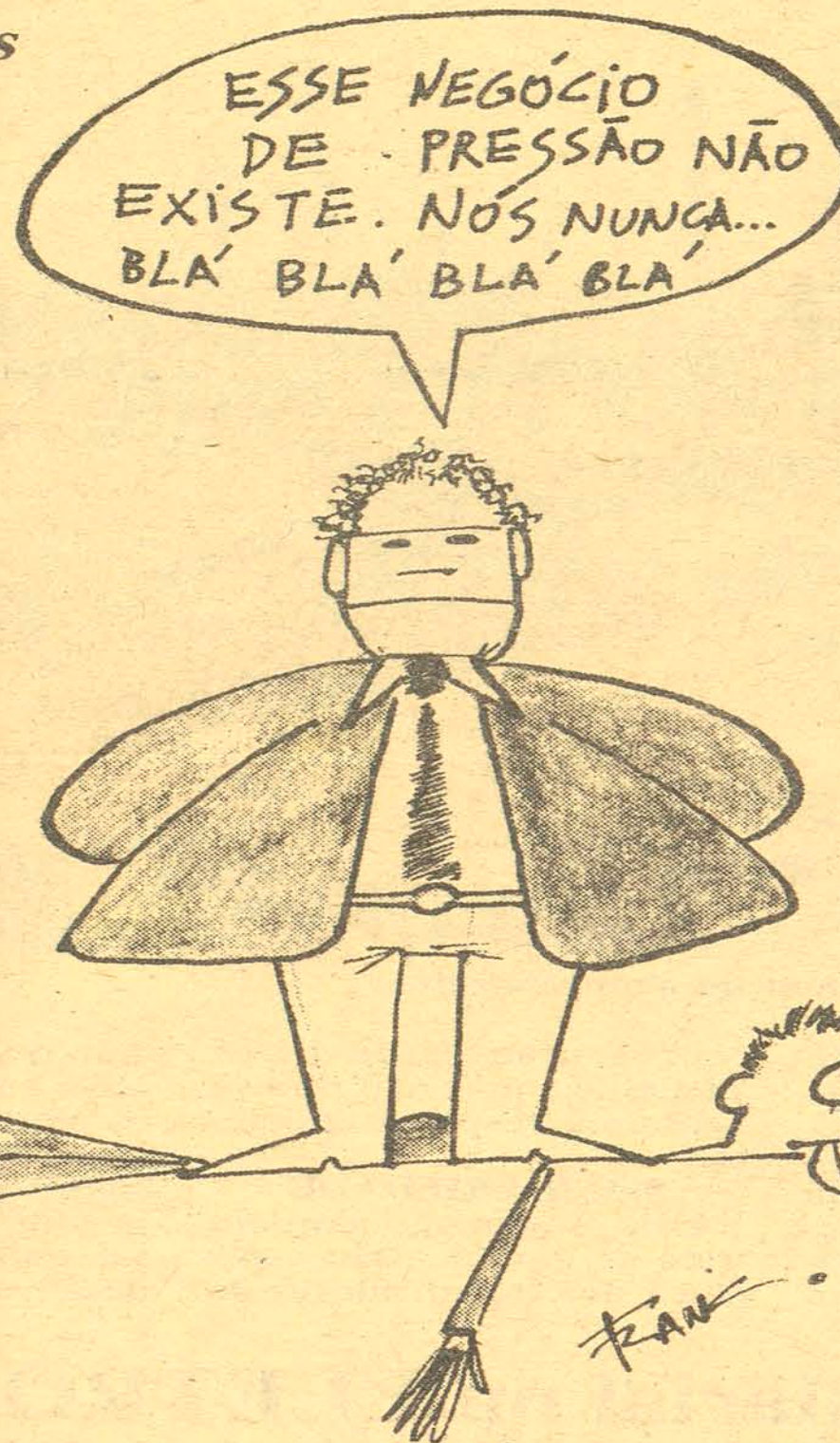
do país a se filiar à Central Única dos Trabalhadores.

DISPUTA

Houve no Congresso uma grande disputa sobre um tema: a divisão do sindicato em dois (um para a CHESF e outro para a COELBA). A proposta de divisão foi defendida pelo enviado da direção da COELBA, que disputou na base a tirada de delegados, apostando na divisão do Movimento. Mas a plenária repudiou o divisionismo e manteve a unidade dos eletricitários baianos.

O secretário do Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis, Delman Ferreira, participou do Congresso como painelistas representante da Articulação Nacional dos Urbanitários.

Campanhas Salariais:



Produtividade da CELESC é de 49,76%

A produtividade da CELESC no período 87/88 foi de 49,76%, valor que será reivindicado na Pauta da Campanha Salarial a título de realinhamento salarial. Este número é resultado da divisão da variação arrecadação/número de empregados de maio de 87 pela mesma variação em maio 88 (Ver tabela), e é conhecido tecnicamente como *Produtividade Valor Adicional*.

A arrecadação bruta foi um dos fatores que mais contribuiu

para a elevação da produtividade para 683,62%, ou seja 62,87% superior à inflação. Por outro lado, o faturamento líquido cresceu 544,67%, superando a inflação em 33,99%.

As tarifas de energia cobradas ao público de maio de 87 para o mesmo mês deste ano tiveram um aumento de 545,58%, que é 34,18% a mais do que a inflação. Enquanto o faturamento líquido, a arrecadação bruta e as tarifas cresceram significativamente o número de empregados cresceu so-

mente 8,76%, o que comprova o alto grau de produtividade da CELESC.

O aumento da produtividade da CELESC deve-se exclusivamente aos seus empregados, que devem usufruir da produtividade da empresa através de uma remuneração mais justa.

Campanha Salarial ELETROSUL:

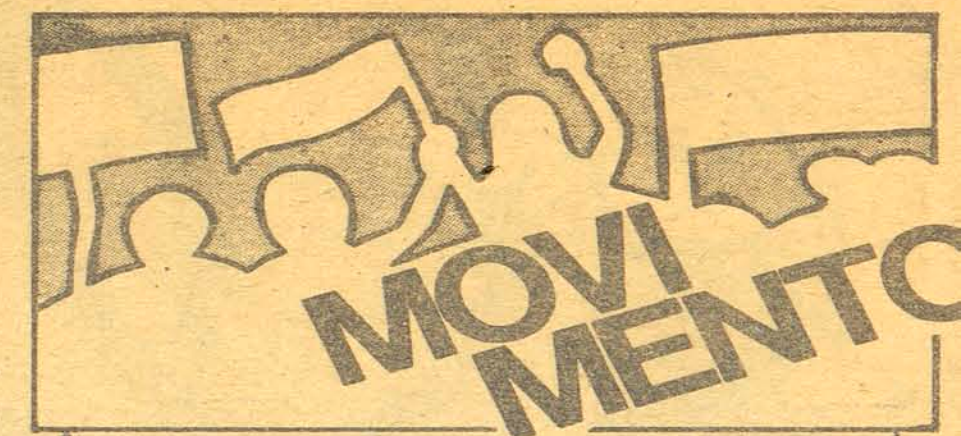
Plenária em Curitiba debate reivindicações

Dia 6, em Curitiba, acontece a primeira Plenária de Base da ELETROSUL para discutir a pauta de reivindicações visando o Acordo Coletivo deste ano. A proposta de pauta já foi distribuída por todas as áreas da empresa para que todos possam opinar e contribuir.

A Plenária vai reunir representantes de todos os 4 estados com instalações da Empresa. Os delegados devem ser eleitos nos locais de trabalho com base nas discussões sobre a proposta de pauta apresentada pela Intersindical.

Uma pauta elaborada com participação coletiva, representativa, é a melhor maneira de iniciar uma campanha salarial. Representando as necessidades da maioria, a pauta passa a ser um ponto de coesão da categoria e um verdadeiro instrumento de mobilização.

Mas a Plenária de Curitiba não definirá a pauta ainda. As reivindicações deverão ser aprovadas em assembléias gerais de cada sindicato e, então, submetidas a uma nova Plenária de Base que acontecerá dia 20 de agosto em Tubarão.



Violência

Na tarde do dia 22/07 diversas entidades sindicais reuniram a imprensa para denunciar um caso de violência contra a mulher com convivência de órgão público. Há três anos atrás Marlete Guedes de Mello, ou "Carmela Barraqueta", personagem da peça teatral Bella Ciao, separava-se de seu marido, Nélio Guedes de Mello, e iniciava um período difícil em sua vida. A atriz sofreu várias agressões físicas e morais nestes anos e órgãos como a Delegacia de Proteção à Mulher não revertem em processo os laudos de agressão, pois "não adianta nada mesmo". Além disso, a pensão que recebe para manter três filhas menores não é reajustada desde a separação... A OAB vai denunciar criminalmente a funcionária de cartório, o oficial de justiça e os policiais envolvidos no caso por morosidade e convivência.

A denúncia foi feita pelo Sindicato dos Eletricitários, Bancários, OAB, ALISC, Conselho Municipal da Mulher e Associação Catarinense de Defesa da Mulher.

Greve

Até o fechamento desta edição a situação dos empregados do Banco do Brasil era a seguinte: Greve suspensa, aguardando a decisão da Assembléia Geral do dia 26. A paralisação havia sido suspensa na noite anterior porque o próprio banco tinha proposto a negociação do pagamento das URPs de abril e maio. Quem acompanhou o movimento desde a paralisação de alerta do dia 13 pode sentir o quanto o movimento cresceu: de 40 mil adesões no dia 21, para 80 mil no dia 22, sendo que nas principais capitais todo mundo aderiu à greve.

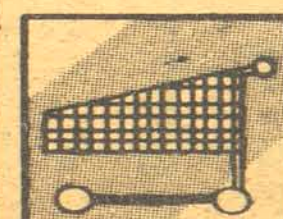
INDICADORES DO DIEESE

01/05/88 a 31/05/88



AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 21,90
1 a 5 Salários - 21,26
1 a 30 Salários - 21,09



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- Cz\$ 6.796,94



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- Cz\$ 62.358,06

TABELA I: PRODUTIVIDADE DOS TRABALHADORES CELESC

Mês/Ano	Arrecadação Bruta Em Cz\$ (b)	Número de Empregados (d)	Produtividade Valor Adicionado b/d = (e)
Maio/1987	475.318.546,46	5.596	84.938,98
Maio/1988	3.724.686.729,65	6.086	612.008,98
Acréscimo	3.249.368.183,19	490	527.070,00
Variação (%)	683,62	8,76	620,53
Produtividade valor adicionado descontada a inflação do período			49,76